



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

## Confusão no DER vira crise política e resulta em exonerações

A governadora em exercício, Celina Leão, decidiu pela exoneração dos dois diretores envolvidos na confusão, após denúncia de não-fiscalização de um painel de LED irregular

A confusão gerada pela aplicação de uma multa antecipada em um painel de LED irregular às margens da rodovia DF-003 (EPIA Norte), na subida para Sobradinho, resultou numa crise política. A confusão alcançou o Palácio do Buriti e acabou em um remanejamento das funções dos envolvidos. Ao final, alguns saíram beneficiados.

Para tentar entender esse novo capítulo dessa história – que já nasceu confusa –, é preciso colocar as peças nos seus lugares. A discussão entre os servidores e diretores do Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER-DF) aconteceu na última-terça-feira, dia 29. Envolve, diretamente, dois servidores e dois diretores da autarquia.

A confusão – que foi intermediada pela Polícia Militar e parou na delegacia – se deu quando do anúncio do afastamento desses dois servidores de suas funções, feito pelos dois diretores. Segundo o diretor-presidente do DER-DF disse à “Brasilianas”, os servidores foram afastados “por má conduta” e cada um terá de responder a um PAD (Processo Administrativo Disciplinar).

A decisão pelo afastamento e pelos PADs havia sido tomada no dia 16 de outubro, mas só saiu no Diário Oficial do DF no dia 29, a mesma data da confusão.

O anúncio do afastamento deles coincidiu com a aplicação de uma multa, fora do rito processual do DER-DF, à Estrutura Painéis Ltda., empresa que instalou um painel de LED de forma irregular na entrada do Taquari. A autarquia diz que o servidor Igor

Cleyton (um dos afastados) não tinha competência legal para tal ato administrativo. Essa multa foi aplicada no dia 24 de outubro.

Por conta dessa história da multa irregular, que envolve um processo burocrático interno do DER, o diretor e o superintendente responsáveis pela área de fiscalização das Faixas de Domínio (onde são instalados esses painéis) foram acusados pelos servidores de prevaricação, perseguição e assédio moral. Também, por tomarem decisões internas que os levavam a impedir a fiscalização de todos os painéis de LED instalados nas vias do DF. Os diretores negam qualquer decisão neste sentido.

### Ibaneis foi informado de imediato

Voltando ao Palácio do Buriti... Antontem, o governador Ibaneis Rocha (MDB) ainda estava em viagem ao exterior (ele estava em missão oficial em Londres) quando foi informado da confusão, por telefone. “Brasilianas” apurou que, de pronto, o governador determinou a exoneração de todos os envolvidos.

Coube ao diretor-presidente do DER-DF, Fauzi Naczur Jr., ligar para Ibaneis a fim de explicar o que havia acontecido. O governador decidiu então manter todos – desde que fossem feitas apurações internas para esclarecer as participações e responsabilidades de cada um. Calma momentânea no DER-DF.

### Celina decidiu pelo afastamento

Mas, ontem, a situação foi revertida. Pela governadora em Exercício, Celina Leão (PP), con-

forme apurou “Brasilianas”.

Um dos dois servidores afastados, Edvaldo Cordeiro de Oliveira, o “Kojac”, afirma que é “amigo pessoal” de Celina Leão. Ele, costumeiramente, posta fotos ao lado de Celina nas redes sociais e faz parte de um grupo de WhatsApp que troca mensagens com a vice-governadora.

E foi Celina Leão quem ontem, pela manhã, mandou o presidente do DER-DF afastar os diretores. Antontem, Celina Leão deu uma entrevista ao vivo no jornal local da TV Record e, nela, deixou transparecer sua irritação com a confusão, quando foi questionada pelos jornalistas sobre o caso.

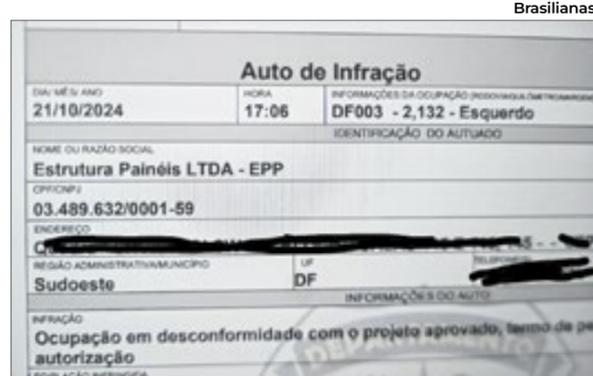
Na entrevista, a governadora em Exercício disse que havia determinado que a Polícia Civil abrisse um inquérito para apurar a ocorrência, que foi registrada na 35ª Delegacia Policial, em Sobradinho II. “Tudo será apurado. Não há, por parte do GDF, qualquer expectativa de isso ficar sem que as pessoas sejam punidas”, disse Celina Leão.

Assim, ontem à tarde, coube ao diretor-presidente do DER-DF comunicar aos dois diretores envolvidos com a confusão quais seriam as mudanças. Como são servidores concursados, não serão demitidos. Eles foram remanejados, internamente, na própria autarquia.

Em nota, o DER-DF justificou as mudanças. “Para garantir a lisura dos processos investigativos, em curso no Departamento com o objetivo de investigar condutas irregulares envolvendo os tais servidores da carreira de Gestão e Fiscalização Rodoviária.”



Nas redes sociais, o servidor Kojac, do DER, se mostra próximo à vice-governadora Celina Leão



Reprodução da multa aplicada, que gerou a confusão entre servidores e diretores do DER

### Dança das cadeiras na diretoria

O superintendente de Operações, Murilo de Melo Santos, “caiu para cima”. Ele tem 30 anos

de serviços na autarquia e já está até mesmo aposentado. Recebe abono permanência, por continuar trabalhando após a aposentadoria.

Agora, Murilo será o superintendente-executivo do DER-DF – na prática, o vice-presidente. Ele substituirá Fauzi Naczur Jr. nas suas ausências oficiais. Coube a Murilo assinar todas as autorizações (ainda provisórias) que permitiram a farra dos painéis de LED no Distrito Federal. O caso está sendo objeto de uma Ação Popular em julgamento no Tribunal de Justiça do DF.

O responsável por autorizar a instalação de painéis (fixos ou de LED) nas rodovias do DF será Fábio Cardoso – que era o superintendente-executivo do DER-DF. Houve uma “dança das cadeiras”, na prática.

Mesmo antes do anúncio das mudanças, o diretor de Faixas de Domínio, Lucas Santos de Farias, já havia decidido pedir exoneração do cargo. Ele ocupava essa diretoria havia 13 anos, dos 14 dos quais é servidor da carreira de gestão e fiscalização rodoviária do DER-DF.

Fauzi então o remanejou para outra diretoria. Lucas ficará na Coordenação de Tecnologia e Informática, noutro setor da autarquia (sem qualquer envolvimento com os painéis de LED).

Os servidores Edvaldo Cordeiro de Oliveira, que é motorista, e Igor Cleyton Ferreira de Souza, que é também da carreira de gestão e fiscalização como Lucas, estão afastados das suas funções desde o dia 29 e irão responder cada um ao PAD.

“Brasilianas” apurou que ontem a área de fiscalização do DER-DF voltou ao tótem de LED que gerou a confusão para rever as medidas e as coordenadas onde ele está instalado. Constatou-se que a empresa descumpriu o projeto autorizado (que era painel na horizontal) e que ele foi instalado num lugar não previsto anteriormente.

A empresa responsável por ele, Estrutura Painéis Ltda., não se manifestou, novamente. Nem prestou explicações ao DER-DF, ainda.

## Festival de gastronomia argentina reúne 36 restaurantes de Brasília

A 1ª edição do Concurso de Gastronomia Argentina no Distrito Federal, promovido pela Embaixada da Argentina, em parceria com o Sindhobar-DF, Fecomércio-DF e Senac-DF, promete destacar a rica e tradicional culinária argentina com um toque do talento brasileiro.

“Este concurso representa a culinária de todo o país em uma manifestação cultural profunda, que reflete tanto a qualidade dos alimentos, quanto a riqueza e a diversidade do seu povo”, explicou o embaixador argentino, Guil-

lermo Daniel Raimondi. “Queremos que esse festival seja uma viagem pela Argentina por meio de sua culinária”, afirmou.

O concurso ocorrerá ao longo do mês de novembro e o público terá a oportunidade de escolher o melhor prato por meio de uma votação online. Os preços das refeições variam de acordo com o tipo de menu escolhido pelo restaurante, sendo:

■ **Menu Tradicional:** R\$ 54,90 almoço/café da manhã e R\$ 69,90 jantar



Tartar de camarão, com abacate e salmão defumado apresentado pelo chef Lucas Rivas, do prestigiado Hotel Llao Llao, em Bariloche

■ **Menu Plus:** R\$ 68,90 almoço/café da manhã e R\$ 89,90 jantar  
 ■ **Menu Premium:** R\$ 89 almoço/café da manhã e R\$ 109 jantar  
 ■ **Menu Diamond:** R\$ 109 almoço/café da manhã e R\$ 149 jantar

### Os participantes:

Assados do Fred Parrilla, Blas – cozinha de cultura, BSB GRILL NORTE, Caminito Parrilla, Capim Dourado, Chi-

cago Prime CHIMICHURRI-Costumes Argentinas, Dale Dale, De Paulina Bodegón, Dom Francisco, Don Parrillero, FUEGO, Godofredo, IVV Swinebar, La Boca Sandwicheria, LA PORTEÑA, Libertango Brasília, Mercadito Bar, Norton Restaurante, Oscar Restaurante, OSTERIA VICENZA, Sallva Bar & Ristorante, SUPERQUADRA BAR, Supremo Restaurante e Bar, TICIANA WERNER RESTAURANTE, Toro Parrilla, Villa Tevere, Vinalla vinhos e bistrô e Zero1 Pizzaria.

## Caesb concorre a prêmio

Companhia utiliza de tecnologias de IA para otimizar processos de limpeza no DF

Por Thamiris de Azevedo

O Prêmio Nacional de Qualidade de Saneamento 2024 anunciou os finalistas da competição, dentre eles está a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb). A empresa vencedora será anunciada pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes) em dezembro, no Rio de Janeiro. A instituição recebeu o prêmio nos anos de 1998, 2004, 2006 e 2009.

A companhia está concorrendo com três ações programadas: Modernização de processos comerciais com o Projeto Par Perfeito, Sistema

de esgotamento e Gestão colaborativa de patrimônio.

O presidente da empresa, Luís Antônio Reis, destaca que todo o esgoto da capital federal é tratado e a maioria da população recebe água potável.

“A Caesb tem investido em capacitações e inovações. O conjunto desses investimentos tem resultado em melhoria nos serviços que a companhia presta à população do Distrito Federal. Tanto que, atualmente, 99% dos imóveis regularizados do DF recebem água potável e 92,31% desses imóveis estão ligados à rede de esgoto. E mais: 100% do esgoto coletado é tratado”, disse à reportagem.



É a quinta vez que a Companhia chega na final

“Com esses serviços, a Caesb contribui para que Brasília tenha a melhor qualidade de vida do Brasil”, completa.

Geovana Albuquerque/Agência Brasília

### Inteligência Artificial

O projeto Par Perfeito faz parte de um programa que utiliza geoprocessamento e algo-

mentos de inteligência artificial para identificar e agrupar as ligações que estiverem próximas às redes existentes que não estavam conectadas às redes.

“Essa ferramenta realiza análise de forma automatizada todos os meses e alimenta um dashboard com dados sobre a localização, dados cadastrais e financeiros destas ligações, permitindo, assim, estimar a oportunidade de aumento de receita” explica a Caesb.

### Esgotamento sanitário

Segundo dados da Companhia, o sistema opera desde 1991 e atende cerca de

350 mil casas. Funciona em ações técnicas e sociais que se desenvolvem em três fases, que inicia na pré-obra, obra e pós-obra.

Em parceria com a comunidade, discute-se com os moradores qual é a melhor forma de atendimento para atender as demandas de esgoto.

“A equipe técnica visita cada casa do conjunto e elabora, em campo, o projeto, identificando as dificuldades e buscando solução para todas as casas, nas condições reais, discutindo com o cliente e garantindo que nenhuma casa fique sem atendimento”, aponta.